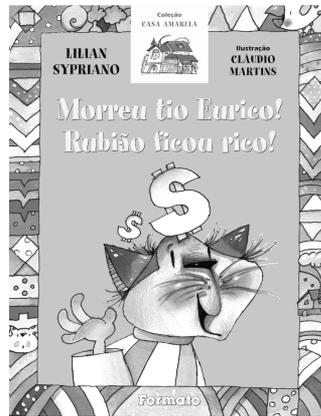


## PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR

### Guia do professor

Este projeto apresenta sugestões de atividades interdisciplinares baseadas na obra *Morreu tio Eurico! Rubião ficou rico!*, visando ao estabelecimento de vínculos significativos entre a vivência dos alunos e a palavra escrita. As atividades estão divididas em três partes. Na primeira, os alunos serão motivados a ler integralmente o livro. Na segunda, serão levados a refletir sobre alguns aspectos da obra literária (**enredo, personagens, linguagem**) e os elementos implicados em sua composição (**capa, ilustrações, vinhetas**). Na terceira parte, os alunos serão orientados na produção de uma carta portadora de notícia cômica.



20 x 26 cm  
32 páginas

# Morreu tio Eurico! Rubião ficou rico!



**Coleção Casa Amarela**  
Lilian Sypriano

## **MOTIVANDO OS ALUNOS PARA A LEITURA**

**1** Comece conversando com os alunos sobre o título e a ilustração da capa do livro:

- Vocês acham o título meio misterioso, difícil de compreender, ou claro, objetivo? Por quê? Independentemente do título, que tipo de história a ilustração da capa sugere? Na opinião de vocês, ela está de acordo com o título ou não? Por quê?
- Quem seria esse tio Eurico? Um velhinho? Viúvo sem filhos? Solteirão? Um “pão-duro”? Teria muito dinheiro? Será que era querido pelos parentes?
- Peça aos alunos que falem sobre os assuntos que podem ser abordados no livro, observando que as duas afirmativas do título vêm seguidas por ponto de exclamação – o que, no caso, indica surpresa, espanto, susto, admiração.

**2** Explique que todas as histórias da coleção se passam na casa amarela, com as mesmas personagens e alguns convidados especiais. As narrativas seguem a linha policial ou de suspense, apresentando, em geral, um enigma ou problema estranho a ser desvendado, combinando mistério e humor. Pergunte sobre quem seriam os convidados especiais desta história.

**3** Leia para os alunos as primeiras frases do livro, até a chegada de João Cafieiro, o carteiro, e peça que imaginem a cena retratada, comentando o clima e o comportamento das personagens naquele dia em que o Sol brilhava no céu azul.

## **APÓS A LEITURA DO LIVRO**

**4** Pergunte a opinião dos alunos sobre a história; pergunte também se as suposições deles acerca do(s) assunto(s) tratado(s) na obra foram acertadas ou não, e em que aspectos.

**5** Peça que comentem a atitude de Rubião quando leu a carta. Pergunte: Pelo que vocês conhecem de outras histórias ou filmes, é comum um mordomo se comportar como Rubião? Por quê?

**6** Converse com a turma sobre a surpresa manifestada por Rubião ao receber uma carta vinda de muito longe. Depois pergunte aos alunos como acham que

se sente uma pessoa que recebe uma carta de alguém que há muito não vê ou que nunca mandou notícias.

**7** Comente com os alunos a reação e os sentimentos do Vovô, intrigado com a alegria de Rubião ao receber a notícia da morte de um tio. Por que Vovô teria ficado assim?

**8** A trama, ou seja, a sequência dos fatos é muito bem tecida. Comente com os alunos como a autora encadeou os episódios para manter o suspense em torno da herança do tio Eurico, do recebimento da carta até a chegada do caminhão na casa amarela. Peça que a turma vá citando os fatos na ordem em que acontecem e ditando-os a um colega, que os anotará, numerados, no quadro de giz.

**9** Comente a reação da vizinhança ao saber da notícia do súbito “enriquecimento” de Rubião. Peça aos alunos que formulem e expressem, oralmente, alguns diálogos entre os vizinhos a respeito do fato.

**10** Promova uma rodada de sugestões: O que Rubião estaria esperando receber? Afinal, a expectativa era muito grande, uma vez que ele era o único herdeiro.

**11** Promova um debate: Ganhar livros como presente – de aniversário, de Natal, de Dia da Criança etc. – é legal? Por quê?

## **DIALOGANDO COM OUTROS TEXTOS**

**12** Rubião não parava de pensar nas inúmeras coisas que faria com o dinheiro da herança. Ia tecendo sonhos, um atrás do outro: viajar, comprar roupas novas, um carro bem grande, uma fazenda, uma mansão... Com a chegada dos livros, o castelo de sonhos ruiu. Apresente à turma a fábula de La Fontaine chamada *A moça e o pote de leite*. O texto fala de uma moça que foi à cidade vender leite. Enquanto caminhava, imaginava quantas coisas poderia comprar com o dinheiro: ovos, frangos, leitão, vaca, bezerros. De repente, ela tropeçou, o leite caiu e... adeus projetos! Monteiro Lobato reescreveu a fábula com o título *A menina do leite (Fábulas e histórias diversas*. In: *Obras Completas*, 2ª série, vol. II, São Paulo: Brasiliense, 1952, p. 45-7).

Peça à turma que estabeleça comparações entre as cenas de Rubião ao receber a herança e da moça ao derramar o leite. O que será que cada um sentiu? O que pensou? Qual a semelhança entre os dois desfechos? E a diferença?

**13** Ao se sentir rico, Rubião passou a se achar muito importante, superior mesmo, e a ignorar os amigos e as tarefas costumeiras. Mudou da noite para

o dia. Leia para os alunos (ou indique a leitura do livro) *Ei, quem você pensa que é?!*, de Gerson Murilo (Formato). Incentive um debate sobre a pequenez dos seres diante da grandeza do universo. Peça comentários sobre o seguinte trecho: “... nosso planeta é só um pontinho misturado nesse universo todo... E como cada pessoa é uma coisa ainda muito, muito menorzinha...” (p. 12-15).

## **PRODUÇÃO DE CARTA PORTADORA DE NOTÍCIA CÔMICA**

**14** Comece conversando com os alunos sobre o humor como forma de estimular o pensamento crítico, agilizar o raciocínio, compreender comportamentos e manipulações e também de romper barreiras de falsos moralismos. Se quiser, use, como referência, algum programa de TV que a maioria conheça para estimular a participação de todos.

Em seguida, explique que a carta informal é trocada entre pessoas que se conhecem bem, sendo comum o tratamento íntimo e carinhoso, como “querida”, “um beijo”, assim como termos coloquiais. Já a carta formal é endereçada a pessoas estranhas ou pouco conhecidas, em situações impessoais ou profissionais, e por isso requer muito cuidado na escrita. Usamos a carta (formal ou informal) para fazer vários tipos de comunicação, como: pedido, agradecimento, informação, cobrança, notícias pessoais, confidências etc.

Sugira aos alunos que escrevam uma carta a alguém, dando uma notícia engraçada que provoque, por algum motivo, o riso do destinatário. Fica a critério do aluno escrever uma carta formal ou informal. Lembre-os de que a inadequação da linguagem – como dirigir-se a uma autoridade desconhecida sem a menor cerimônia ou vice-versa – também pode provocar o riso.

Terminada a atividade, abra espaço para leituras em voz alta e/ou uma exposição no mural da sala. Se achar mais conveniente, substitua a produção da carta pela redação de um bilhete ou *e-mail*.